



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

UTILIZAÇÃO DE PARÓDIAS COMO METODOLOGIA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Jovanildo da Cruz Santana⁽¹⁾; Andrea Santos Mascarenhas⁽¹⁾; Rithelly Tavares da Silva⁽¹⁾; Daniel Silas Veras dos Santos⁽¹⁾; João da Paixão Soares⁽¹⁾.

(1) Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão – IFMA/ Campus Caxias. E-mail: jovanildosantana@outlook.com

INTRODUÇÃO

Um dos objetivos do ensino fundamental é fazer com que os alunos percebam-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente bem como observar, registrar e comunicar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, identificando a presença comum de água, seres vivos, ar, luz, calor, solo e características específicas dos diferentes ambientes. (BRASIL, 1997).

Neste contexto a Educação Ambiental (EA), que é entendida, numa perspectiva crítica, como instrumento de transformação da sociedade, proporcionando a formação de sujeitos críticos, aptos ao exercício da cidadania, na busca de uma sociedade melhor, com qualidade de vida e sustentabilidade com justiça ambiental e social (KIST, 2009), tem como finalidade formar indivíduos que possam responder aos desafios colocados pelo sistema socioeconômico vigente, a partir da construção de um novo estilo harmônico entre a sociedade e a natureza, e que, ao mesmo tempo, sejam capazes de superar a racionalidade meramente instrumental e economicista. (MEDINA, 1999).

Uma das formas para se trabalhar a educação ambiental é a paródia, que como estratégia do processo educativo, pode ser entendida como uma linguagem que se manifesta pela intertextualidade, e consiste numa forma de recriar e transformar, por meio de algo que já foi criado e que pode ser identificado dentro do processo recriador, além da intenção subversiva, constituída de crítica e ironia, predominantemente reflexiva (SCHERER, 2009).

O processo educativo conduzido pelo uso de paródias pode proporcionar aulas mais alegres, atraentes, motivadoras, capazes de transmitir conhecimentos e que cumpram um de seus objetivos que é o de aliar a sensibilização dos problemas ambientais. (SANTOS, 2011).

Devido à dificuldade de alunos em assimilar conteúdos referentes à disciplina de ciências, reflexo de uma prática conteudista marcada pela memorização mecânica o que torna o processo de



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ensino-aprendizagem desinteressante levando ao baixo rendimento escolar, faz-se necessário uma maior dinamização na construção do conhecimento. Nesse contexto, o presente trabalho visou avaliar a paródia como uma estratégia metodológica na aprendizagem conceitual referente aos conteúdos de educação ambiental.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido na Unidade Escolar Municipal Jadhriel Carvalho, em três turmas do 5º ano, sendo duas no turno vespertino e uma no turno matutino, totalizando 70 alunos. A pesquisa teve caráter quantitativo e qualitativo, foi realizada com 45 alunos, e teve como critério de seleção, os mais assíduos nas atividades, e dividida em duas etapas, tendo início em março estendendo-se até julho. E para coleta de dados foram-se utilizados questionários formulados pelos pesquisadores.

1ª Etapa

Na primeira fase do trabalho foram trabalhados nas turmas conteúdos de Educação Ambiental, como: economia dos recursos hídricos, energia elétrica, lixo e coleta seletiva. Nesta etapa foi-se aplicado um questionário com cinco questões com o objetivo de analisar a percepção dos alunos quanto ao uso da música para exposição de conteúdos.

2ª Etapa

A segunda etapa deu início com a produção das paródias feitas pelos alunos, cada turma ficou responsável com um tema. Foram abordados os seguintes assuntos: doenças causadas pelo acúmulo de água, coleta seletiva e reciclagem. Posteriormente houve as apresentações de cada turma no auditório da escola. Para concluir a segunda etapa os alunos responderam um questionário com três perguntas, onde os mesmos avaliaram o uso da paródia como método de ensino.

Os dados adquiridos nos questionários foram tabulados e analisados em forma de gráficos.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As avaliações dos discentes sobre a utilização da paródia como metodologia de ensino podem ser observadas na tabela 1.

Tabela 1 – Percepção dos alunos quanto ao uso da música em sala de aula.

	Você acredita que a música auxilia no desenvolvimento da criatividade do aluno?	Você acredita que a música promove o trabalho em equipe?	Você acredita que o uso da música em sala de aula pode melhorar o entendimento dos conceitos dos assuntos trabalhados?	Você acredita que a música em sala de aula pode tornar o ambiente e o assunto mais agradável?	Você acredita que a música pode melhorar o desempenho e a concentração dos alunos?
Sim	93%	98%	91%	91%	82%
Não	0%	0%	0%	2%	9%
Não sei	7%	2%	9%	7%	9%

Observa-se através da tabela que praticamente todos os alunos participantes das atividades avaliam a música em sala de aula ser uma boa metodologia, e que pode ser benéfica no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando no desenvolvimento cognitivo, na promoção do trabalho em equipe, facilitando o entendimento de conceitos trabalhados, tornando o ambiente mais agradável e propício à aprendizagem, pois de acordo com Ferreira (2008), o uso da música nas aulas melhora a qualidade de ensino e aprendizado, uma vez que estimula e motiva professores e alunos, pois esta pode ajudar na explicação de conteúdos maçantes ou complicados.

Na segunda etapa da pesquisa os alunos avaliaram, através de questionário, a paródia como método de ensino.

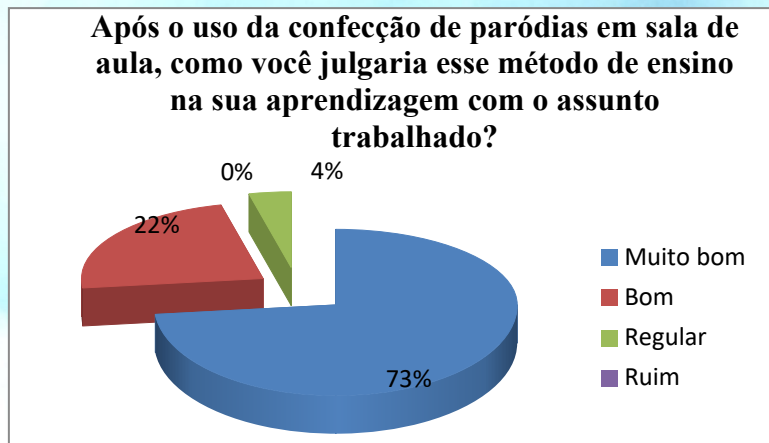
Os conteúdos trabalhados em sala de aula inseridos em melodias já conhecidas, não só despertou a curiosidade dos alunos pelos conteúdos, como tornou as aulas mais alegres e prazerosas. Portanto a paródia torna-se um ótimo meio de ministrar os assuntos, pois tem uma receptividade muito boa pelos alunos, evidenciados na figura 1.



III CONEDU

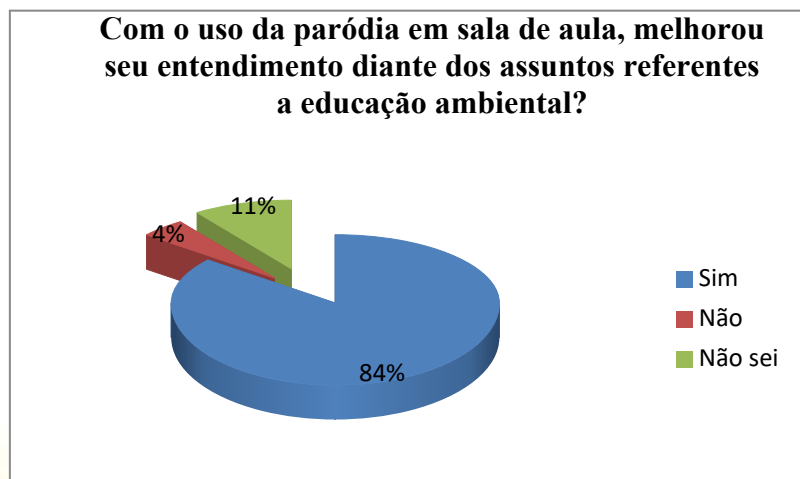
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Figura 1 – Avaliação dos alunos quanto ao uso da paródia como método de ensino.



Estudo feito com músicas que foram utilizadas como recurso pedagógico nas séries iniciais do ensino fundamental evidenciou que a relação entre conteúdos escolares, o prazer e a alegria pelo desenvolvimento das atividades propostas favoreceu o processo de ensino-aprendizagem, motivando os alunos (JESUS, 2002), pois estimula a mente humana, proporciona o equilíbrio, facilita a concentração e desenvolve o raciocínio, melhorando assim o entendimento dos conteúdos trabalhados, como podemos observar na figura 2.

Figura 2 – Avaliação dos alunos sobre a ação da paródia no favorecimento de um melhor entendimento dos assuntos aplicados.



Por ser um método lúdico e tornar as aulas mais alegres e prazerosas e, conseqüentemente mais atraentes aos alunos, 80% dos alunos entrevistados disseram que sim, que gostariam que a paródia fosse trabalhada em conteúdos considerados difíceis pelos mesmos, pois segundo Barros, Zanella, Araújo-Jorge (2013), pode-se aproveitar da facilidade com que a música é assimilada pelas

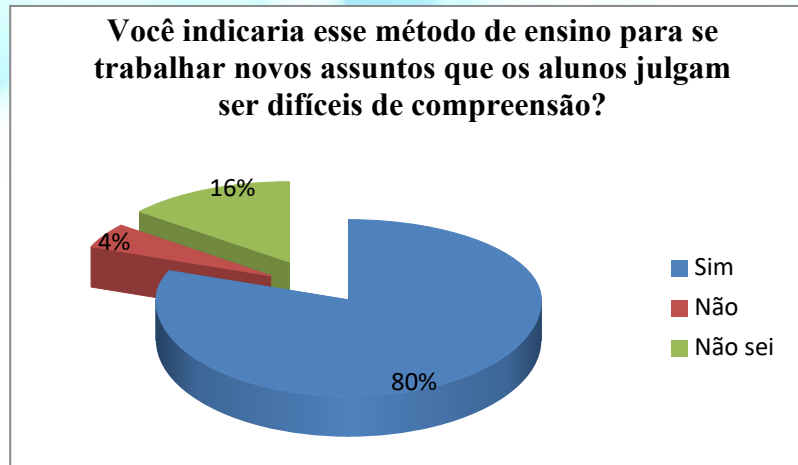


III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

pessoas, e fazer uso desse recurso, associando-o com o conteúdo disciplinar, de forma prazerosa. Segundo a figura 3.

Figura 3 – Avaliação dos alunos quanto ao uso da paródia em outros assuntos considerados difíceis.



CONCLUSÃO

A realidade do contexto escolar em geral, requer uma maior dinamização na aplicação final dos conteúdos para que se tenha uma aprendizagem significativa, e a paródia é uma alternativa de baixo custo, uma oportunidade para os alunos estabelecerem relações interdisciplinares de forma lúdica e que traz inúmeros benefícios no processo ensino-aprendizagem, que o docente pode estar utilizando para trabalhar os conteúdos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1997.

BARROS, M. D. M; ZANELLA, P. G; ARAÚJO-JORGE, T. C. A música pode ser uma estratégia para o ensino de ciências naturais? Analisando concepções de professores da educação básica. **Revista Ensaio**. Belo Horizonte. v.15. n. 01. p. 81-94. 2013.

FERREIRA, M. **Como usar a música na sala de aula**. 7. ed. - São Paulo: Contexto, 2008.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

JESUS, J.Y.T. **Música na escola como um recurso pedagógico:** análise de uma prática docente em salas de séries iniciais. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2002.

KIST, A. C. F. **A água numa perspectiva crítica da Educação Ambiental:** uma análise a partir da III Conferência Nacional infanto-juvenil pelo Meio Ambiente. Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Rurais, Curso de Especialização em Educação Ambiental. 2009

MEDINA, N. M; SANTOS, E. C. **Educação ambiental:** uma metodologia participativa de formação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

SCHERER, S. G. **Intertextualidade e Paródia:** Uma Leitura de Baudolino, Porto Alegre, Monografia, 2009.

SANTOS, M. P. S. *et al.* A paródia: uma estratégia educativa para conhecimentos relacionados à saúde. **Revista brasileira Ciência e Movimento;** v.19. n.3. p.86-98. 2011.